

# ENCONTROS COM JESUS



# AULA 7

# ENCONTROS COM OS DESPREZADOS

# A MULHER SAMARITANA



Jo 4:1-45

## Jo 4:1-45 – A Mulher Samaritana

- (39-42) A “colheita”: “Muitos samaritanos daquela cidade creram nele”
  - Alguns já creram só pelo testemunho da mulher
  - Outros creram com a pregação subsequente de Jesus e dos discípulos nos 2 dias que ficaram ali
  - “sabemos que é o Salvador do mundo”
- (43-45) Jesus “atrasou” sua viagem à Galileia por 2 dias para salvar aqueles samaritanos
  - “um profeta não tem honras na sua própria terra” – na Galileia, Jesus encontrava rejeição, enquanto na Samaria muitos creram nele (Mc 6:1-6; Mt 11:21-24; Jo 7:5; Mc 3:20-21; Mt 12:46-50)

# Lições a Destacar

1. A verdadeira adoração é em Espírito e em Verdade
  - É espiritual, interior, e com conhecimento bíblico — não é ritualística, exterior, meramente emocional (extática) e ignorante da Palavra
2. Precisamos aproveitar e “cavar” oportunidades para testemunhar
3. Precisamos enxergar os “campos que branquejam”
4. Sacrifícios pessoais são necessários para proclamar a salvação (1Co 9:16-23)
5. Fazer a vontade de Deus deveria nos satisfazer muito mais do que o alimento satisfaz o nosso corpo
  - Somos servos de Deus 100% do nosso tempo: consciência e realinhamento de vida
  - Sua vontade engloba tanto a retidão moral quanto os serviços que nos cabem

# OS 10 LEPROSOS



Lc 17:11-19

## **Lc 17:11-18 – Os 10 Leprosos**

- **No Brasil, lepra é oficialmente chamada de Hanseníase**
  - Médico norueguês Gerhard Armauer Hansen descobriu a causa em 1873
  - Infecção bacteriana — pele, nervos, trato respiratório e olho
  - Diminuição na capacidade de sentir dor
  - Leva a perdas de partes das extremidades por lesões ou infecções recorrentes
  - Contágio por contato com gotículas/secreções do nariz e boca
  - Tem cura — tratamento gratuito pelo SUS e pela OMS

## Lc 17:11-18 – Os 10 Leprosos

- **Etmologia:**
  - Lepra vem do grego λεπρος – escamoso, áspero
- **Lepra no mundo antigo (Lv 13)**
  - Em Israel, os sacerdotes eram treinados para fazer o diagnóstico
  - Hanseníase, psoríase, micose, vitiligo e outras dermatites possivelmente seriam consideradas “lepra” no diagnóstico dos sacerdotes
  - Pelas escassez de opções terapêuticas na época, leprosos precisavam ser isolados da comunidade (Lv 13:45-46) – “cobrir parte inferior do rosto”
  - Grande preconceito, rejeição e repulsa social
  - Excluídos da comunidade e da família

# Lc 17:11-18 – Os 10 Leprosos

- (11) Assim que iniciou seu ministério, Jesus foi morar em Cafarnaum na Galileia
- Encontro ocorreu em uma viagem a Jerusalém
- Distância – 150 km
- 6 dias de caminhada



## Lc 17:11-18 – Os 10 Leprosos

- (12) Jesus entrou em uma aldeia no seu caminho para Jerusalém
- (12) Dez leprosos vieram se encontrar com Ele
- (13) “de longe” – não podiam se aproximar (Lv 13:45-46)
- (13) “Mestre, compadece-te de nós!” – eles provavelmente conheciam a fama de Jesus (Lc 5:12-14)
  - Um leproso curado era um fato extraordinário
    - A notícia se espalha
  - Eles queriam o mesmo milagre que Jesus já tinha realizado

## Lc 17:11-18 — Os 10 Leprosos

- (14) “ide mostrai-vos aos sacerdotes...indo foram purificados”
  - A reversão do isolamento e da imundície dependia dos sacerdotes Lv 14
  - Eles partiram para se apresentar aos sacerdotes sem estarem curados
  - A cura se efetivou enquanto iam — não foi imediata como em Lc 5— quando Jesus o tocou e ficou imediatamente curado
  - Por que Jesus agiu diferente com os 10?
    - A ordem de Jesus para irem antes da cura, era um teste duplo: um teste de obediência e um teste de fé
      - 10 foram sem a cura — obedeceram e foram fisicamente curados
      - 1 voltou para agradecer — foi espiritualmente curado

## Lc 17:11-18 – Os 10 Leprosos

- (15) “um dos 10...”
  - Os 10 foram curados no caminho para Jerusalém
  - Um deles “voltou, dando glória a Deus em alta voz”
- (16) “prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe”
  - Gesto de auto humilhação e extrema reverência
  - Na cultura bíblica, prostrar-se era uma maneira corporal de reconhecer a superioridade, a autoridade ou a dignidade de alguém  
(1Sm 24:8 x Josefo: Antiquidades livro VI, Cap. 13)
- (16) “este era samaritano” — provavelmente os demais eram judeus
  - Mais uma vez Jesus está demonstrando que a raça e a religião judaica não trazem nenhuma vantagem para a salvação — o grato salvo era samaritano

## Lc 17:11-18 – Os 10 Leprosos

- (17-18) “Onde estão os nove?”
  - 9 ingratos não voltaram para agradecer
  - Somente o samaritano – estrangeiro na raça – estranho na religião
  - Jesus queria que todos tivessem voltado para agradecer
- (19) “Levanta-te e vai; a tua fé te salvou”
  - Somente o samaritano glorificou a Deus (15) – reconheceu Deus no milagre
  - Ao crer que Jesus era um enviado de Deus, foi salvo pela fé (Ef 2:8)
  - Ele creu que Jesus era muito mais que um “mestre” (13)

# Lições a Destacar

1. A súplica precede a bênção (Tg 4:2-3)
2. O dia da bênção pode ser a véspera da ingratidão
  - Há bênçãos da sua vida que estão no “arquivo morto” da ingratidão?
3. A ingratidão deriva do orgulho (altivez)
  - Pessoas gratas reconhecem a própria carência e honram quem concedeu o favor
  - Ingratos desfrutam do favor sem os devidos reconhecimentos (2Cr 32:24-25)
4. A gratidão envolve humildade, reverência e louvor (v.16)
5. Deus fica indignado com a ingratidão (v18-19 — Rm 1:18-21)
6. A ingratidão tem consequências (2Cr 32:25; 1Sm 25:4-38)
7. A gratidão aproxima de Jesus e fortalece a fé

# ENCONTROS COM DEMÔNIOS

# ENCONTRO COM O DIABO



**Mt 4:1-11; Mc 4:12-13; Lc 4:1-13**

# Diabo - Satanás

- Diabo — termo neotestamentário: gr. “diabolos” = caluniador, difamador, falso acusador (1Tm 3:11; 2Tm 3:3; Ef 4:27)
- Satanás — origem hebraica: hb. “satan” — gr. “satanás” = adversário, opositor (Nm 22:22; 2Sm 19:22; Jó 1:6)
- Demônio — origem grega — “daimónion” = um ser divino — no NT largamente (não sempre) associada a espíritos malignos (Lc 8:30; Mt 9:34; At 17:18)

# Diabo - Satanás

- Belzebu — origem hebraica “Baal Zebub” = Baal=senhor; Zebub=mosca; senhor das moscas; - divindade de Ecron (cidade dos filisteus) (2Rs 1:3)  
A palavra grega Beelzeboul = “senhor da habitação” pois “zebou” = habitação;  
Belzebu - termo associado a Satanás por Jesus (Mt 12:24 e 26)
  - Alguns léxicos associam a palavra como sendo uma paródia de “Baal Zebel” = em hebraico seria “senhor do excremento”
- Lúcifer — origem no latim: “lux” = luz — “lucifer” - hb. “helel” = aquele que brilha
  - Popularizou-se a partir da tradução de Is 14:12 na Vulgata Latina
  - “Quomodo cecidisti de caelo, **Lucifer**, qui mane oriebaris?”
  - “Como caíste do céu, **aquele que brilha**, que de manhã surgias?”
  - Só que o texto traz uma profecia contra o rei da Babilônia — não é sobre Satanás (Is 14:16)
  - Quem começou com isso foi Orígenes no começo do século III — que associou Is 14:12 com Lc 10:18